TRICHOHEALTH
CONGRESS 2022

O USO DA CAFEÍNA NOS TRATAMENTOS DE DISFUNÇÕES CAPILARES

TRICHO HEALTH CONGRESS, 2ª edição, de 22/05/2022 a 23/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-61-1

SOBRINHO; Letícia Flávia Souza [1]

RESUMO

O USO DA CAFEÍNA NO TRATAMENTOS DE DISFUNÇÕES CAPILARES SOBRINHO, Letícia Flávia[1] *Enfermeira Especialista em Enfermagem Estética e Dermatológica, Campo Grande – MS, lehflaviass@gmail.com* **Resumo: Introdução:** Na busca de ativos mais naturais e com menos efeitos colaterais, estudos sobre a cafeína tem sido mais recorrente, apontando diversos benefícios desde a fácil penetração na pele humana como os resultados nas disfunções capilares como Eflúvio Telógeno e Alopecia Androgenética. Na útlima década, muitas publicações surgiram a respeito dos resultados da cafeína em várias doenças, difundindo-se para a área estética para tratamentos de gordura localizada e tratamentos capilares. Sendo comprovado um alto potencial em tratamentos de queda capilar e Alopecia Androgenética por conta de seus efeitos estimulantes sobre o metabolismo e proliferação celular. Dependendo das concentrações utilizadas na cafeína é possível verificar também, um prolongamento na duração da fase anágena e neutralização da proteína TGF – Beta2 induzida por testosterona na expressão em folículos pilosos de homens com Alopecia Androgenética. **Objetivo:** Descrever os benefícios do uso racional da cafeína e de suas concentrações ideais destacando assim o impacto deste ativo para a saúde do paciente num todo. **Método:** Foi realizado um estudo de caráter descritivo e retrospectivo, com base em dados secundários, publicados em bases eletrônicas nos LILACS, BVS, SCIELO, PUBMED e MEDLINE. **Resultados:** identificou-se nos estudos que a cafeína reverteu o efeito induzido pela testosterona e estimulou o crescimento capilar, bem como a proliferação de queratinócitos na papila dérmica. **Conclusão:** indicou-se que a beneficiação da cafeína frente a tratamentos capilares são inúmeros, onde forneceu evidências claras de que a cafeína pode neutralizar a ação da enzima 5-alfa-redutase sobre a testosterona. Destacou-se a importância de mais estudos para a capacitação profissional na notabilidade de selecionar a dose ideal de cafeína para cada paciente para produzir a melhor resposta fisiológica, evitando efeitos colaterais indesejáveis. Ressaltou-se também que a cafeína em loção capilar não é inferior ao uso de minoxidil e outros ativos, sendo um bom ativo de escolha com perfil de segurança.

PALAVRAS-CHAVE: Alopecia Androgenética, Cafeína, Perda Capilar

[1] Unigran Capital, lehflaviass@gmail.com

[1] Unigran Capital, lehflaviass@gmail.com